



www.escolademar.pt

Ciência e Consciência nos Oceanos

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

HÁ GOLFINHOS NO SADO

HÁ GOLFINHOS NA COSTA



Atividades financiadas pela Tróia-Natura



2013

Estas atividades de educação ambiental contribuem para o cumprimento do objetivo 3 do Plano de Ação para a salvaguarda e monitorização da população de roazes do estuário do Sado, da responsabilidade da RNES/ICNF, que pretende sensibilizar e envolver a opinião pública e os agentes locais para a urgência da melhoria da qualidade ambiental do estuário e salvaguarda da população de roazes do Sado.

Resumo

Entre os dias 18 de julho e 6 de setembro de 2013, a Escola de Mar em colaboração com a Tróia-Natura, desenvolveu várias atividades de educação ambiental em Troia e no estuário do Sado no âmbito do programa “On Tróia 2013”. Estas atividades visavam sensibilizar o público para a importância da conservação e sustentabilidade do meio marinho, e em particular para os impactos das ações humanas sobre a população de golfinhos roazes do Sado, sobre os golfinhos da nossa costa bem como sobre os cetáceos do mundo inteiro. Aspectos sobre a ecologia, comportamento e conservação de populações naturais de cetáceos foram abordados de forma lúdica e educativa. Estas atividades foram desenvolvidas na praia de Troia e também a bordo dos ferry-boats, contando com a participação de cerca de 1200 pessoas, entre crianças, jovens e adultos.

Relatório das atividades

O estuário do Sado, património natural de interesse faunístico e botânico, alberga uma comunidade de golfinhos roazes, que é única no país e uma das poucas que existe no mundo. A Escola de Mar, sendo uma entidade que promove atividades de investigação científica, educação ambiental, de consciencialização e divulgação de conhecimentos sobre o meio marinho, apresentou um conjunto de atividades que visavam sensibilizar o público para as dificuldades que esta população de golfinhos enfrenta diariamente, bem como os cetáceos do mundo inteiro. Esta abordagem permitiu fazer chamadas de atenção para a importância da conservação e sustentabilidade do meio marinho e como os atos do dia-a-dia podem ter impactos negativos em todos os seres que habitam os oceanos. Estas atividades inseriram-se na programação de verão do troiaresort “On Tróia 2013”, sendo divulgadas no desdobrável com o programa “On Tróia 2013” (**anexo I**) e no posto de turismo do troiaresort. Esta informação era ainda colocada diariamente em estruturas autoportantes espalhadas pelo troiaresort e em painéis informativos na praia (**anexo II**).

Assim, efetuaram-se duas atividades (Há Golfinhos no Sado e Há Golfinhos na Costa). Na primeira atividade, foram realizados vários exercícios de observação com binóculos e de identificação, com o auxílio de fotografias, de cetáceos no geral e dos golfinhos do Sado (quando havia oportunidade). Na segunda atividade, foram realizados jogos temáticos, tendo como base o tema “Há Golfinhos na Costa”, onde se colocou à disposição do público em geral vários jogos de mesa, puzzles e jogos de foto-identificação. Em ambas as atividades foi dado aos participantes um pequeno documento com algumas curiosidades sobre cetáceos e mais especificamente sobre os golfinhos roazes do Sado (**anexo III**). Em ambos os casos, foi possível fazer o avistamento de grupos de indivíduos da população residente de golfinhos do Sado.

A atividade “Há Golfinhos no sado”, que decorreu a bordo dos ferry-boats, teve início no dia 18 de julho e finalizou no dia 6 de setembro, tendo sido realizada duas vezes por semana. Durante estes dias contou com um total de 1024 participantes, dos quais 453 foram crianças, 95 adolescentes e 476 adultos. Observou-se que houve maior número de participantes e um maior interesse sobre a temática da parte dos adultos e um menor número de participantes adolescentes. Nos dias do mês de agosto, observou-se um maior número de participantes, uma vez que, também é maior o número de pessoas que se deslocam no ferry.

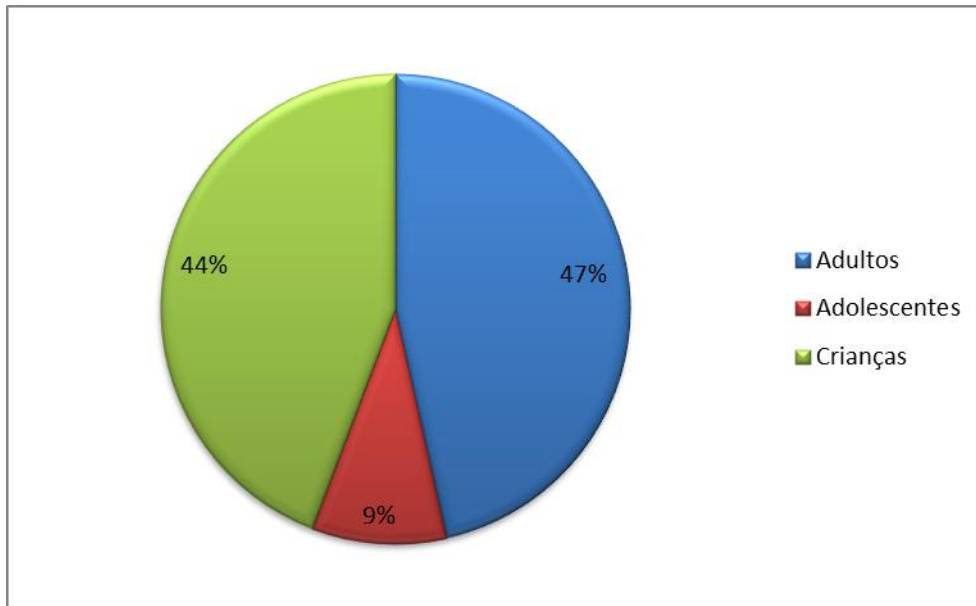


Figura 1. Percentagem de adultos, adolescentes e crianças que participaram na atividade “Há Golfinhos no Sado” no período de 18 de julho a 6 de setembro.

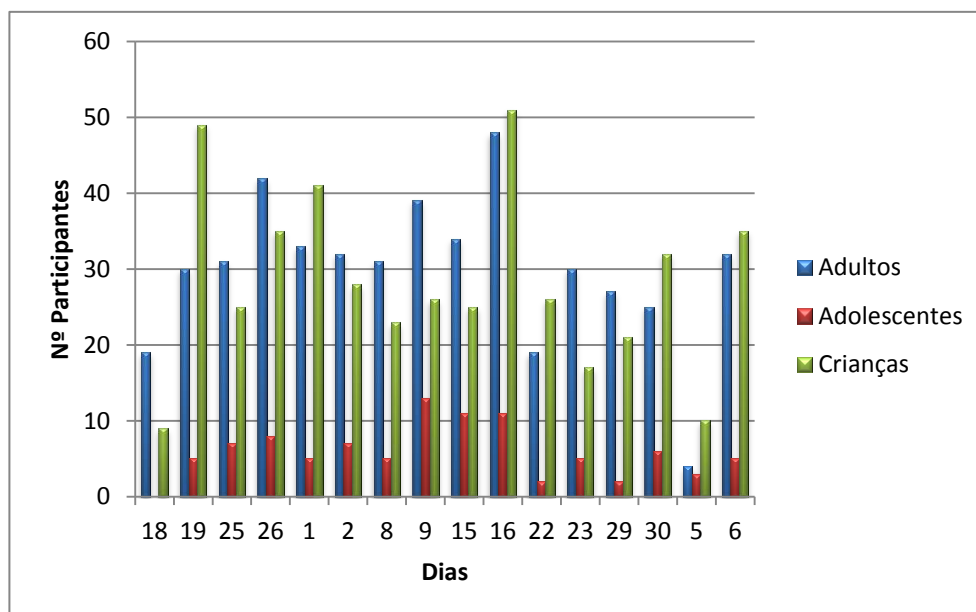


Figura 2. Número diário de adultos, adolescentes e crianças que participaram na atividade “Há Golfinhos no Sado” no período de 18 de julho a 6 de setembro.

A atividade “Há Golfinhos na Costa” decorreu na praia de Tróia Mar e teve igualmente início no dia 18 de julho e finalizou no dia 5 de setembro. Esta atividade era realizada apenas uma vez por semana e durante a manhã. Contou com um total de 147 participantes, dos quais 49 adultos, 14 adolescentes e 84 crianças. Observou-se que houve um maior número de crianças a participar e, mais uma vez, um menor número de participação por parte dos adolescentes. O primeiro dia de atividade foi o que teve maior número de participações. No entanto, é

importante referir que neste dia e, por ser o final do mês de julho, se encontravam algumas escolas na praia, logo foi mais fácil juntar um número elevado de crianças.

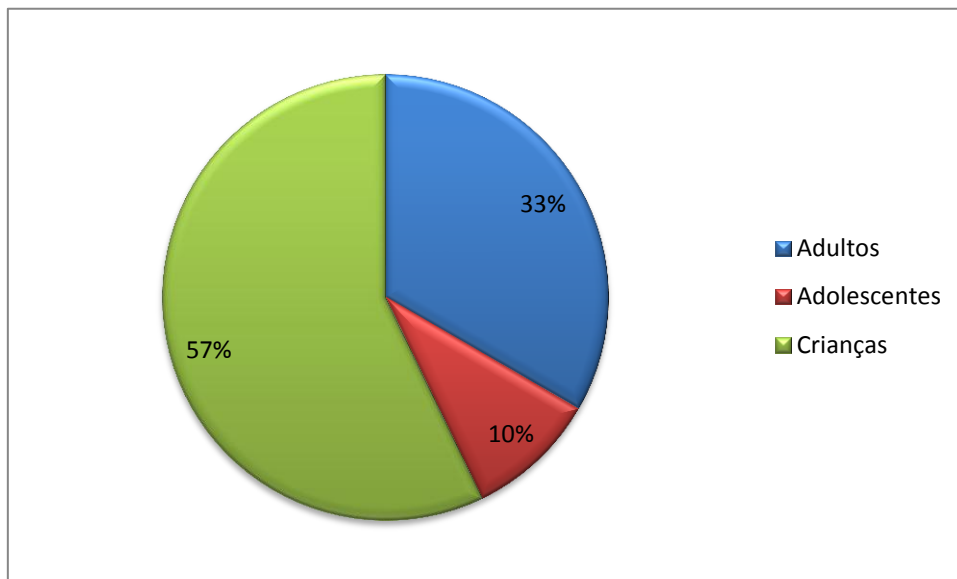


Figura 3. Percentagem de adultos, adolescentes e crianças que participaram na atividade “Há Golfinhos na Costa” no período de 18 de julho a 5 de setembro.

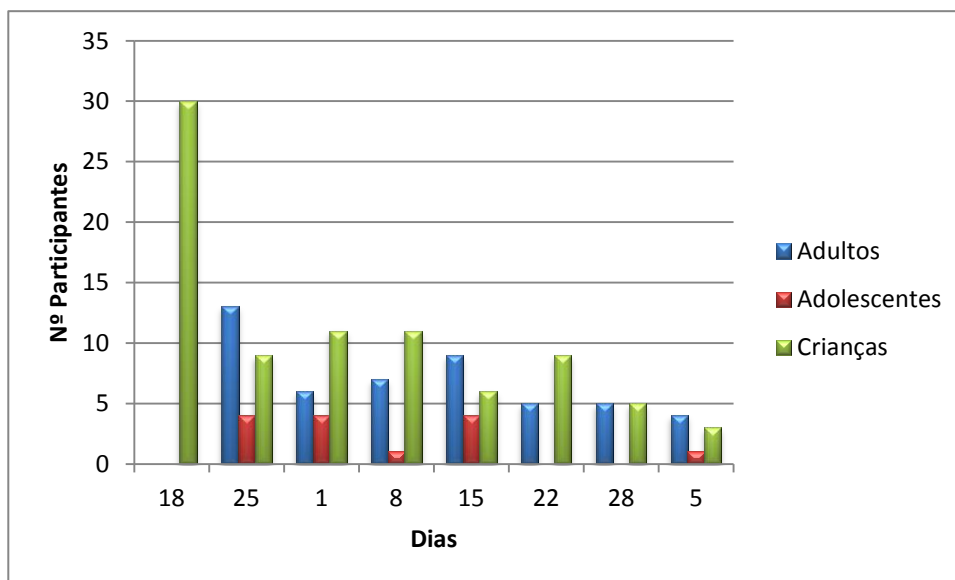


Figura 4. Número diário de adultos, adolescentes e crianças que participaram na atividade “Há Golfinhos na Costa” no período de 18 de julho a 5 de setembro.

A figura 5 mostra a localização (pontos GPS) de grupos de golfinhos roazes (população do estuário do Sado) observados no decorrer das atividades realizadas. Estes pontos foram tirados do ferry-boat e da praia de Troia durante o período de 18 de julho a 6 de setembro.

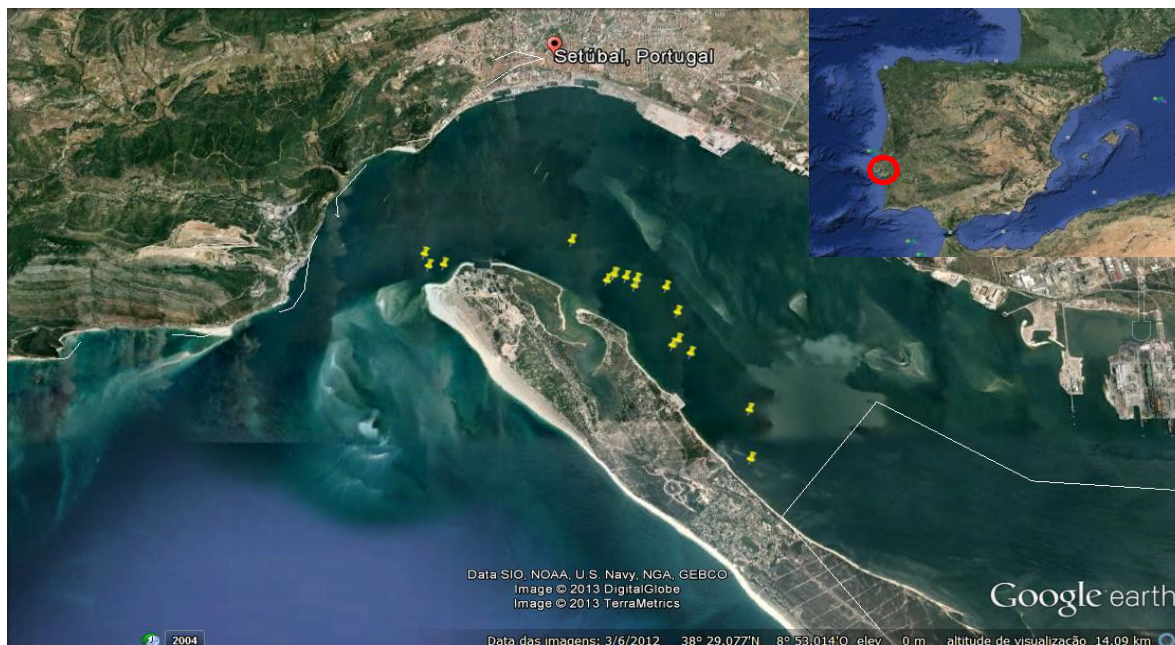


Figura 5. Localização (pontos GPS) de alguns golfinhos observados durante as atividades no período de 18 de julho a 6 de setembro.

No fim da realização das atividades, que consideramos terem decorrido de forma altamente satisfatória para todos os intervenientes, gostaríamos apenas de referir que seria de todo o interesse para ações futuras pensar em modalidades e atividades que possam atrair um público jovem, tal como os adolescentes e jovens adultos. Estes poderão num futuro recente intervir de forma ativa para o bem-estar do ecossistema estuarino e marinho adjacente ao Sado.

Promover a educação ambiental ao público em geral, difundindo ações de conservação ambiental, contribuindo para uma consciencialização ambiental e para uma mudança de atitudes perante o ecossistema marinho é a motivação da Escola de Mar.

Agradecimentos:

A Escola de Mar agradece à Tróia-Natura pelo convite e aos Mestres e tripulações dos ferries, que foram sempre prestáveis e agradáveis, disponibilizando toda a ajuda necessária.



Escola de Mar

TEC LABS – Campus FCUL

Campo Grande

1749-016 Lisboa

217500483

cristina.brito@escolademar.pt / info@escolademar.pt

www.escolademar.pt



Escola de Mar 2013